

A IDENTIDADE DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: CAMINHOS E MEMÓRIAS

17ª Defesa:

29 de Novembro de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora)

Profa. Dra. Graziela Lucci de Angelo (UFSM)

Profa. Dra. Elizabete Tamanini (Membro Interno)

Resumo:

O presente trabalho insere-se na linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente do Programa de Mestrado em Educação da UNIVILLE e tem o objetivo geral de conhecer os processos de constituição da identidade de professores de Língua Portuguesa. A pesquisa investiga influências que os sujeitos tiveram durante a trajetória de vida e que contribuíram para a escolha da profissão docente, constituindo suas identidades. Alguns teóricos que dão suporte para este trabalho são: CIAMPA (1987), FONTANA (2005), MARCELO (2009), NÓVOA (2007), TARDIF (2011), LÜDKE e ANDRÉ (1986), FAIRCLOUGH (2008), MAGALHÃES (2005), SOARES (2004), BOSI (1994), entre outros. As professoras entrevistadas trabalham na rede municipal de ensino de um município do Norte de Santa Catarina, com a disciplina de Língua Portuguesa. O critério utilizado, inicialmente, para a seleção dessas professoras foi o tempo de serviço. Com o aceite de cinco professoras com até três anos de docência e uma professora com mais de 20 anos de trabalho nessa rede de ensino optamos em pesquisar os processos de constituição independente do tempo de serviço dessas professoras. Esta pesquisa fez uso da abordagem qualitativa e o instrumento para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Para a análise dos dados, ancoramo-nos nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica, entre os quais está a relação entre linguagem e poder e o contexto social no qual se encontram inscritos os sujeitos da pesquisa. As categorias utilizadas para a análise de dados foram as seguintes: os processos de constituição da identidade do professor, a relação com a escrita e a leitura, as percepções sobre o trabalho do docente de Língua Portuguesa e a identificação ou não com a profissão. As análises dessas categorias sinalizaram que os processos de constituição da identidade ocorreram, principalmente, devido a três fatores: influência de professores durante a formação, a relação positiva com a leitura e a questão da vocação. A identificação com a profissão docente de Língua Portuguesa foi constatada nas respostas de cinco professoras; porém, uma professora apresentou resposta negativa referente a identificar-se com a profissão, em função da precarização do trabalho docente, em especial, a desvalorização salarial.

Palavras-chave: identidade do professor; professor de língua portuguesa; constituição docente.

